Editorial
Revista Digital do LAV – Laboratório de Artes Visuais – vol. 11, n.1, jan./abr. 2018. Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil.
ISSN: 1983-7348

Caros leitores, caras leitoras

2018 é um ano muito significativo para a Revista Digital do Laboratório de Artes Visuais, pois, neste ano, completamos uma década. Dez anos de trabalhos compartilhados, dez anos de publicações acadêmicas, dez anos de muita aprendizagem coletiva. Queremos dedicar esta comemoração a você, nosso leitor/leitora que tem nos prestigiado a cada nova edição. Gratidão é o sentimento que nos une.

Abrimos a primeira edição de 2018 com um artigo do país vizinho, Uruguai: ***Visualidades cruzadas. Un caso de indagación sobre las imágenes de la ciencia experimental***. Fernando Miranda, professor da Universidad de la República (UDELAR), apresenta-nos um artigo onde articula entrevistas com imagens. Sua intenção é conhecer como é possível, a partir do repertório da cultura visual, abordar conteúdos do campo das artes, da ciência e da tecnologia para subverter a separação disciplinar do conhecimento.

Patrícia Neves de Almeida, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP/SP), no Campus Boituva/SP, em ***A profanação dos dispositivos escolares e o jogo teatral***, discute os dispositivos de controle na escola. Sua hipótese é que o teatro a partir do jogo teatral tem a potencialidade de operar o que Agamben nomeia como profanação.

Odailso Sinvaldo Berté, professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/RS), e em estágio pós-doutoral na Universidad Iberoamericana Ciudad de México, brinda-nos com o texto ***A professora Frida Kahlo: cores para uma (est)ética da docência,*** onde objetiva relacionar diferentes perspectivas conceituais, da educação da cultura visual, da filosofia foucaultiana e da pedagogia freireana, para pensar uma estética da docência no ensino das artes a partir das práticas docentes de Frida Kahlo.

As crianças mascaradas de Alejandro Pasquale, de Cristiane Weber, coordenadora de Comunicação no Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (PUCRS), aposta na escrita de um texto que tem o objetivo de analisar três pinturas da série Maskaras, do argentino Alejandro Pasquale, através da perspectiva teórica dos signos e da cadeia sintagmática que permite compreender como o artista na

contemporaneidade exprime seus sentimentos e memórias em suas crianças mascaradas.

No seu artigo, **Cartografias de uma experiência em Artes Visuais**, Fabio Wosniak, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/SC), aborda os vínculos entre experiência, Artes Visuais e Educação, através de uma articulação de ensino e aprendizagem de arte criada no Grupo de Estudos Estúdio de Pintura Apotheke, ancorado na Filosofia da Arte como experiência de John Dewey.

Clícia Coelho, professora do Departamento de Educação da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP/AP) e Raimundo Martins, Professor Titular e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual - PPGACV da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás (UFG/GO), presenteiam-nos com o texto ***Memes de internet, visualidades e discurso humorístico.*** Neste artigo somos convidados a problematizar regimes de visualidades reproduzidos em memes de internet, especialmente àqueles que trazem na sua constituição imagética a representação de Barbara Kely, artista amapaense que ganhou evidência na cidade de Macapá e passou a ser veiculada nesses artefatos digitais.

Jack Brandão, Christine Meier e Ricardo Alexandre Ramos, da Universidade de Santo Amaro (UNISA/SP), são os autores do artigo ***Ravena e o fim do Império Romano Ocidental: construção imagética do Christus Militans.*** O texto se propõe apresentar *o Christus Militans* - mosaico da capela arcebispal de Ravena - e discorrer sobre a questão iconológica e sua tradição presentes nessa representação.

No artigo ***Sobre mediações, olhares e concepções visuais,*** Paulo Henrique Camargo Batista e Luciana Martha Silveira, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (IFPR/PR), Campus Curitiba/PR, buscam investigar, a partir de um comparativo entre a pintura e a fotografia, possibilidades para entender o caminho de construção da visualidade e como ela se estabelece neste processo, abordando também parte dos contextos subjetivos, técnicos e histórico-culturais envolvidos em sua materialização.

Aldo Victorio Filho e Maria Lia Gauterio Conde Pinto, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/RJ), autores do artigo ***Um pouco mais sobre as imagens visuais na educação e na cultura visual contemporâneas,*** convidam-nos a avançar na elucidação das relações entre a arte e o universo imagético, problematização indispensável à aludida reflexão sobre a imagem visual pelo viés da fotografia e o ensino das Artes Visuais no fluxo contemporâneo da Cultura Visual.

A contribuição de Viviane Baschirotto, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/SC), se dá por meio do artigo ***Ilya e Emilia Kabakov na exposição Not everyone will be taken into the future.*** A autora se propõe a fazer uma leitura sobre a exposição *Not everyone will be taken into the future* dos artistas Ilya e Emilia Kabakov que ocorreu na Tate Modern em Londres entre os anos de 2017 e 2018.

E, para encerrar esta primeira edição de 2018, as autoras Hilda Natume, Silvia Sell Duarte Pillotto e Mirtes Antunes Locatelli Strapazzon, da Universidade da Região de

Joinville (UNIVILLE/SC), nos congratulam com o artigo ***Musicalização: memórias, experiências e sensibilidades na terceira idade***. O que as autoras buscaram foi analisar práticas educativas em musicalização com a terceira idade, mobilizando memórias e experiências como construção de sentidos e relações com o cotidiano de um grupo de 30 idosos.

Assim, orgulhosos dos nossos primeiros dez anos, nos despedimos, desejando a todos e todas uma excelente leitura.

Marilda Oliveira de Oliveira

Editora Chefe

Vivien Kelling Cardonetti

Editora Adjunta

Francieli Regina Garlet

Editora de Seção